

CONJUNTURAL DO COMÉRCIO - MS

O presente relatório tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista usando como base a PMC- Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE. Neste sentido, a pesquisa propõe calcular contínua e sistematicamente indicadores de evolução da receita bruta de revenda das empresas formalizadas, dedicadas ao comércio, neste relatório não se faz, ainda, nenhum juízo de valor qualitativo sobre os resultados obtidos.

Abril, 2016

Instituto de Pesquisa Fecomércio

RAMOS DE ATIVIDADES DO COMÉRCIO PESQUISADOS

Combustíveis e Lubrificantes	Equipamentos e materiais para escritório, informática e de comunicação
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Livros, jornais, revistas e papelaria
Tecidos, vestuário e calçados	Outros artigos de uso pessoal e doméstico
Móveis e eletrodomésticos	Veículos e motocicletas, partes e peças
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	Material de construção

RECEITA NOMINAL BRASIL X MATO GROSSO DO SUL EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

BRASIL	Comparado a abr/15	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	Comparado a abr/15
Combustíveis e lubrificantes	3,0%	Combustíveis e lubrificantes	6,7%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	9,1%	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,3%
Tecidos, vestuário e calçados	-3,5%	Tecidos, vestuário e calçados	3,0%
Móveis e eletrodomésticos	-4,8%	Móveis e eletrodomésticos	0,7%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,8%	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,3%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-10,1%	Livros, jornais, revistas e papelaria	0,6%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-4,1%	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-1,8%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-2,0%	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,3%
Veículos, Motos, Partes e Peça	-12,6%	Veículos, Motos, Partes e Peça	-2,8%
Material de construção	-10,0%	Material de construção	-3,0%
Total	-0,4%	Total	0,9%

Brasil - Em abril de 2016 com relação a igual mês do ano anterior, para a receita nominal, apenas 3 das 10 atividades do comércio investigadas registraram variações positivas: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (9,8%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (9,1%) e Combustíveis e lubrificantes (3,0%).

As atividades cujas taxas exerceram os maiores impactos negativos na composição global foram: Veículos, motos, partes e peças (-12,6%) e Material de construção (-10,0%). No comércio varejista ampliado a variação geral na mesma comparação foi de -0,4% segundo o IBGE.

Mato Grosso do Sul - No setor como um todo MS teve uma variação de receita nominal de 0,9% em comparação a abril de 2015 segundo o IBGE. No estimado por ramo de atividade, o maior desempenho positivo foi em Combustíveis e Lubrificantes (6,7%) e o pior desempenho também pôde ser observado em Material de Construção (-3,0%).

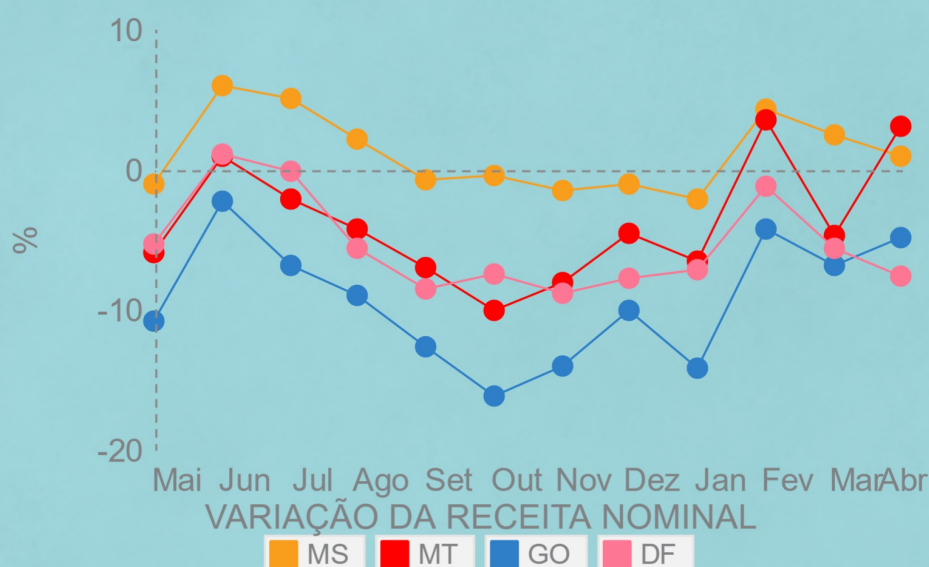
RECEITA NOMINAL BRASIL X MATO GROSSO DO SUL ACUMULADO NO ANO E 12 MESES

BRASIL	No ano	12 meses	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	No ano	12 meses
Combustíveis e lubrificantes	5,6%	5,8%	Combustíveis e lubrificantes	10,7%	11,4%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	10,2%	7,9%	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	7,8%	4,0%
Tecidos, vestuário e calçados	-6,9%	-6,7%	Tecidos, vestuário e calçados	1,6%	-0,1%
Móveis e eletrodomésticos	-10,3%	-13,2%	Móveis e eletrodomésticos	-1,6%	-9,7%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	10,5%	9,5%	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	10,2%	12,5%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-6,8%	-6,2%	Livros, jornais, revistas e papelaria	8,9%	1,7%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-9,0%	-10,7%	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-9,0%	8,1%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-4,3%	-0,1%	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,3%	14,2%
Veículos, Motos, Partes e Peça	-12,0%	-14,0%	Veículos, Motos, Partes e Peça	-4,9%	-12,3%
Material de construção	-10,7%	-7,4%	Material de construção	-5,8%	4,7%
Total	-0,6%	-2,0%	Total	1,1%	0,9%

BRASIL :O acumulado do ano ficou em -0,6% e o acumulado de 12 meses foi de -2,0% indicando retração frente aos principais índices de inflação IPCA (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO) que acumularam 3,25% ao ano e 9,28% em 12 meses e também do INPC (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) que acumulou 3,58% no ano e 9,83% em 12 meses.

MATO GROSSO DO SUL: A variação registrada no comércio do MS no ano foi de 1,1% e de 0,9% no acumulado de 12 meses, segundo o IBGE. Os números no estado estão abaixo das variações registradas no IPCA e INPC.

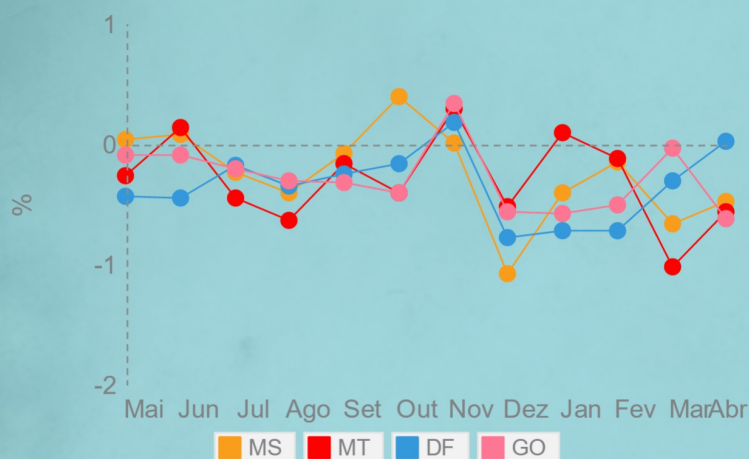
EVOLUÇÃO DA RECEITA NOMINAL NO CENTRO-OESTE EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



A receita nominal do comércio varejista ampliado no Centro-Oeste no mês de abril, apresentou variação negativa em Goiás (-4,9%) e no Distrito Federal (-7,6%) e teve alta no Mato Grosso do Sul (0,9%)

A maior alta registrada na região ocorreu no Mato Grosso (3,0%).

NÍVEL DE EMPREGO



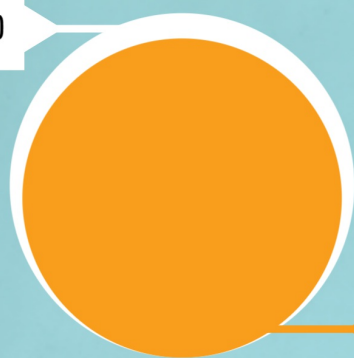
VARIAÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO DO COMÉRCIO NO CENTRO - OESTE

A variação do estoque de emprego no comércio do Centro - Oeste, em abril foi negativa em quase todos os estados. A maior diminuição de empregos ocorreu em Goiás (-0,62%). No Distrito Federal houve leve alta (0,02%). No Mato Grosso do Sul a queda foi de -0,48%.



REMUNERAÇÃO NOMINAL

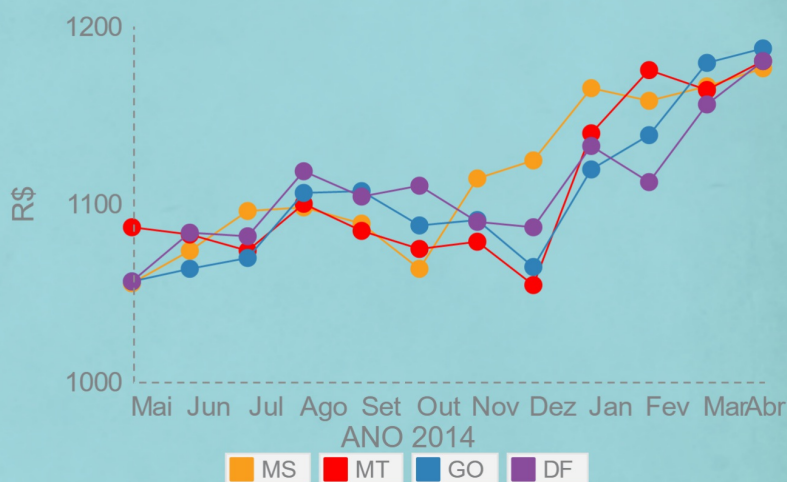
R\$1.269,70



BRASIL MATO GROSSO DO SUL

BRASIL X MS

No mês de abril houve um aumento da remuneração no comércio no Brasil de 0,6% e no Mato Grosso do Sul, de 0,9% diminuindo a diferença no comparativo acima em 8,1% em março, para 7,8% em abril.



CENTRO-OESTE

A remuneração no comércio no centro-oeste variou de maneira positiva em todos os estados do Centro-Oeste no mês de abril.

A Remuneração média mais alta aferida no comércio do Centro Oeste em abril foi em Goiás R\$ 1186,95 e a menor no Mato Grosso do Sul, R\$1.176,38.

CONCLUSÃO

A receita nominal do setor no Brasil e no Mato Grosso do Sul, no acumulado do ano e dos últimos 12 meses se encontram abaixo dos principais índices de inflação INPC, IPCA demonstrando retração no setor. O desempenho do estado, no mesmo quesito manteve-se positivo no mês de abril (0,9%).

O nível de emprego do comércio, foi negativo em quase todos os estados, com exceção da leve alta no DF (0,02%), demonstrando ter sido um mês de mais demissões do que contratações na região.

A remuneração nominal média do Mato Grosso do Sul registrada em abril encontra-se abaixo da média brasileira em 7,8% e é a mais baixa, aferida no Centro-Oeste no mês de abril (R\$ 1.176,38).